

SÍNDROME DE GABRIELA (AUTOMIMETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de Gabriela* é o estado nosológico caracterizado pela resistência à mudança, resultante da decisão de manter a autoconsciencialidade inalterada, observável nas justificativas para a fixação da condição e expressão pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *Gabriela* é referência à personagem-título do romance *Gabriela, Cravo e Canela*, publicado em 1958, do escritor brasileiro Jorge Amado (1912–2001).

Sinonimologia: 1. Vírus Gabrielão. 2. *Síndrome da inflexibilidade crônica*. 3. Personalidade petrificada. 4. Patomimese deliberada. 5. Recinofobia.

Arcaismologia. O romance *Gabriela, Cravo e Canela* foi adaptado para a telenovela brasileira *Gabriela* exibida em 1975 e refilmada em 2012. A denominação da síndrome surgiu em decorrência dos versos “*eu nasci assim, eu cresci assim, eu sou mesmo assim, vou ser sempre assim, Gabriela, sempre Gabriela*” e “*eu sou sempre igual*” da música-tema *Modinha para Gabriela* (1975), composta por Dorival Caymmi (1914–2008) e interpretada por Gal Costa (1945–).

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome de Gabriela particularizada* e *síndrome de Gabriela generalizada* são neologismos técnicos da Automimeticologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome da metamorfose ambulante*. 2. Senso autevolutivo. 3. Recinofilia. 4. Dinamismo autevolutivo. 5. Inteligência Evolutiva (IE).

Estrangeirismologia: a *self-performance* rebarbativa.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Autevolucilogia Cosmoética.

Coloquiologia: o posicionamento de pensar, sentir e agir de *certo jeito e ponto final*; o lema estagnante *nasci deste jeito e nunca vou mudar*; a justificativa anticrítica *mesmo que não goste do meu jeito, sou assim mesmo*; a imposição inflexível *sempre fiz desta maneira, prefiro do meu jeito*; a afirmação arrogante *quem me quiser, tem que ser deste jeito*; a certeza inquestionável *tudo está bom do jeito que está*; o argumento irrefutável *nada pode ser alterado, pois as coisas precisam ser do jeito que são*; o desejo baratroférico de *tudo ficar do mesmo jeito*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal mimético; os mimeticopensenes; a mimeticopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; os retopensenes; a retopensenidade; os acriticopensenes; a acriticopensenidade; a inflexibilidade pensênica; a cronicificação de hábitos patopensênicos; a pressão holopensênica antimudancista dos grupos neofóbicos.

Fatologia: a negação empedernida em alterar pensamentos, posicionamentos, comportamentos e estilo de vida ultrapassados; a apologia anticosmoética de atitude antievolutiva; a insistência em *fazer tudo sempre igual*; a afirmação vaidosa de não mudar *por nada nem ninguém*; as desculpas mascarando a opção pelos ganhos autocorruptos; as autocerzas irrefutáveis convenientes ao aninho na zona de conforto; a aspiração irrealizável de o mundo se cristalizar para não demandar reciclagens; as estratégias de convencimento sobre a irrelevância das mudanças pessoais; a pseudosseguurança na aparente imutabilidade pessoal; a pseudofortaleza da personalidade; a restrição voluntária do mundo pessoal; a recusa em experimentar ser diferente; as chances de aprendizagens evolutivas perdidas; a autovitimização ao impedir-se a descoberta de novas possibilidades existenciais; a amaurose quanto às vantagens das recins; o desperdício incalculável da ressonância na *Era da Aceleração da História*.

Parafatologia: a falta do estado vibracional (EV) profilático capaz de explicitar a dinamização holossomática; os bloqueios energossomáticos; o travão ao avanço parapsíquico; a interpretação distorcida e tendenciosa dos parafenômenos; os acidentes de percurso podendo ser recurso paradidático indutor da reciclagem.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio espúrio do autocomodismo; o princípio mimético do mais do mesmo; o princípio da evolução consciencial inarredável e infinita; o princípio da autevolução requerer renovação incessante; o princípio da autonomia da vontade; o princípio do respeito ao livre arbítrio; o princípio do poder magno da consciência sobre o próprio holossoma.

Teoriologia: a reiteração de erros e convivências recrudescendo os endividamentos explicados pela teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: a técnica da Impactoterapia Cosmoética; a técnica da Cosmoética Destrutiva; a técnica da recin; as técnicas energéticas; as técnicas conscienciométricas; as técnicas consciencioterápicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico do Cosmograma; o laboratório conscienciológico Holociclo; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Retrocogniologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitiologia: os efeitos anticognitivos de afirmar não haver mais nada a aprender; os efeitos antidietéticos de convencionar serem imutáveis os agrados ao paladar; os efeitos alienantes de julgar serem vãs as tentativas de participação política; os efeitos paralisantes de submeter-se aos costumes familiares tidos como irretocáveis; os efeitos deformantes de inadmitir as mudanças corporais do envelhecimento; os efeitos regressivos da esquiva à recin; os efeitos monopolizantes dos autassédios.

Neossinapsologia: a exaltação patológica das retrosinapses impedindo a formação de neossinapses evolutivas.

Ciclogia: o ciclo vicioso das patomimeses multiexistenciais; a versão estacionária de si ao longo do ciclo ressonância-dessonância; a autexpressão congelada ao longo do ciclo etário humano; o repeteco consciencial no ciclo multiexistencial pessoal (CMP); a carência do ciclo neofílico experimentar-opinar; a fuga ao ciclo argumentações-refutações; a premência terapêutica do ciclo recéxis-recin.

Enumerologia: a resistência às mudanças; a indiferença às inovações; a rejeição às diferenças; o apego às tradições; a acomodação às trivialidades; a aversão às críticas; a imobilização da autexpressão. A opção preguiçosa; a vanglória tola; a tranquilidade apedeuta; a intelectualização sedentária; a criticidade superficial; a mundividência endurecida; a desambição evolutiva. O medo de arriscar; o medo de não conseguir; o medo de dar errado; o medo de frustrar-se; o medo de cair no ridículo; o medo de ser rejeitado; o medo de ter medo.

Binomiologia: o binômio egão-orgulho; o binômio interiorose-apriorismo; o binômio hábitos arraigados-rotinas engessadas; o binômio autoperdoamento-heteroimperdoamento; o binômio autocrítica falha-hipercriticidade acrítica; o binômio pensamento inflexível-generalização autassediante; o binômio autassédio-heterassédio.

Interaciologia: a interação mesmas perguntas-mesmas respostas; a interação mesmos estímulos-mesmas reações; a interação mesmos procedimentos-mesmos resultados; a interação mesma sementeira-mesma colheita; a interação mesmo olhar-mesma perspectiva; a interação mesmo caminho-mesmo destino; a interação ser diferente-fazer diferente.

Crescendologia: o crescendo semente-árvore; o crescendo larva-borboleta; o crescendo consciênçula-Serenão.

Trinomiologia: o trinômio trafores desconhecidos-trafores fortalecidos-trafores perpetuados; o trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação; o trinômio estagnação-retroces-

so-sofrimento; o trinômio *irracionalidade-autocorrupção-autassédio*; o trinômio *erro-engano-omissão deficitária*; a deturpação fantasiosa do trinômio *autoconceito-autoimagem-austestima*; o trinômio *desculpa-melin-melex*.

Antagonismologia: o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo do autengano*; o *paradoxo da insistência em padrões patológicos de automanifestação*.

Politicologia: a alienação política pela descrença quanto à possibilidade de modificação do *status quo*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; o empenho inútil de ir contra as *leis da evolução*.

Fobiologia: a neofobia crônica.

Sindromologia: a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da mesmice*; a *síndrome da apriorimose*; a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome de Alzheimer*.

Maniologia: a nostomania.

Mitologia: a mitificação da própria personalidade.

Holotecologia: a necessidade de pesquisas na Holoteca.

Interdisciplinologia: a Automimeticologia; a Antirrecoxologia; a Antievoluciologia; a Autenganologia; a Perdologia; a Psicossomatologia; a Parapatologia; a Conscienciometria; a Consciencioterapia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a pessoa *parada no tempo e no espaço*.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o intransigente; o apriorota; o interiorota; o burocrata; o paradáo; o dono da verdade; o arrogante; o rabugento; o teimoso; o orgulhoso; o medroso; o inseguro; o acomodado; o boa-vida; o cabotino.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a intransigente; a apriorota; a interiorota; a burocrata; a paradona; a dona da verdade; a arrogante; a rabugenta; a teimosa; a orgulhosa; a medrosa; a insegura; a acomodada; a boa-vida; a cabotina.

Hominologia: o *Homo sapiens pathomimeticus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens autobsessus*; o *Homo sapiens antiproexis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de Gabriela particularizada* = a resistência à mudança em área específica de manifestação da personalidade; *síndrome de Gabriela generalizada* = a resistência à mudança em todas as áreas de manifestação da personalidade.

Culturologia: os idiotismos culturais; as mimeses culturais; a herança cultural.

Posicionamento. A *síndrome de Gabriela* apresenta duas características paradoxais:

1. **Insubordinação:** a relutância em adequar-se às neoconjunturas existenciais.
2. **Subjugação:** a resignação as influências paragenéticas, genéticas e / ou mesológicas.

Etiologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 posturas autassediantes com os respectivos lemas desmotivadores e autojustificativas para a manutenção da inércia pessoal:

1. **Autovitimizada:** *mudar é inatingível. Convicta* da subestimação da autobagagem experiencial, *considera-se* demasiadamente imperfeita para conseguir tornar-se melhor. Desanimada, pensa não haver saída para conseguir *evoluir*.

2. **Fatalista:** *mudar é impossível. Convicta* da impossibilidade de modificar a si e a conjuntura existencial, *considera-se* impotente para a melhoria evolutiva das condições pessoais e sociais. Desesperançosa, acha inútil tentar *evoluir*.

3. **Medrosa:** *mudar é perigoso. Convicta* da precaução ser a não exposição aos riscos do desconhecido, *considera-se* frágil perante os preços evolutivos advindos das novas formas de pensar, sentir e agir. Covarde, teme *evoluir*.

4. **Postergadora:** *mudar sem pressa. Convicta* da inocuidade dos vícios e prazeres auto-corruptos, *considera-se* tranquila com as protelações de desafios evolutivos. Deleitada, conjectura haver muito tempo para *evoluir*.

5. **Preguiçosa:** *mudar é estafante. Convicta* do volume descomunal de esforços requeridos para as renovações, *considera-se* sem forças para enfrentar as autoprescrições recinológicas. Prostrada, imagina dar muito trabalho *evoluir*.

6. **Prepotente:** *mudar é dispensável. Convicta* da superestimação do valor da própria personalidade, *considera-se* em nível evolutivo digno de louvores alheios. Arrogante, assume não desejar *evoluir*.

7. **Teimosa:** *mudar é autodepreciativo. Convicta* da admissão de tráfes e tráfais ser humilhante, *considera-se* defendida ao permanecer como está. Orgulhosa, justifica para si não valer a pena *evoluir*.

Repercussões. Conforme a *Autovitimologia*, a convicção quanto à imutabilidade consciencial pode gerar repercussões em pelos menos 4 áreas existenciais, listadas alfabeticamente:

1. **Convivencial:** a estagnação relacional; o *congelamento* de heterodiagnósticos; a condenação perene de erros, enganos e omissões deficitárias alheias; a mágoa perpetuada.

2. **Intraconsciencial:** a estagnação cognitiva; o *congelamento* dos autodiagnósticos; a culpabilização perene por erros, enganos e omissões deficitárias cometidos; o sofrimento eterno.

3. **Profissional:** a estagnação laboral; o *congelamento* de hábitos e rotinas anacrônicos; a conservação de ineficácias, ineficiências e inaptidões; o condicionamento retrógrado.

4. **Social:** a estagnação comportamental; o *congelamento* de posturas; a desobediência aguerrida às regras e normas sociais; a rebeldia deslocada.

Lições. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 lições de dinamismo evolutivo, hauridas na observação de fatos cotidianos instigadores das modificações existenciais:

1. **Lição da natureza:** as alterações cíclicas, sazonais, no clima, vegetação e paisagens, *impondo adaptações* em vestimentas, abrigos e frutos da estação.

2. **Lição da seriéxis:** as reciclagens ressomáticas *impondo adaptações* ao novo soma, energossoma, companhias e mesologia.

3. **Lição da Tecnologia:** as inovações tecnológicas tornando o objeto *top de linha* em obsoleto *impondo adaptações* para a sobrevivência e operacionalizações na contemporaneidade.

4. **Lição do soma:** as transformações corporais inevitáveis no desenvolvimento e envelhecimento corporal *impondo adaptações* somáticas, alimentares, comportamentais e culturais.

Diagnóstico. A *síndrome de Gabriela* sinaliza covardia e autoinsegurança. Admitir falhas, incompetências e imaturidades exige *coragem* para a autocrítica sincera, além de *segurança* nos autopotenciais recinológicos. Enfrentar tais condições requer *coragem* para experimentar neomodos de autexpressão no processo de superação de ineficiências e aquisições de habilidades cosmoéticas, além de *segurança* na capacidade pessoal de sustentação dos esforços até a obtenção dos êxitos almejados.

Terapeuticologia. Portanto, a remissão da *síndrome de Gabriela* pode ser alcançada com o empenho em novas experimentações evolutivas, objetivando a promoção de mudanças pessoais e contextuais, com ousadia cosmoética e autoconfiança no repertório de habilidades da auto-

bagagem multiexistencial. O autodiscernimento deve definir quais os empenhos necessários, identificando as autexpressões cosmoéticas a serem fixadas e gradativamente aprimoradas, e verificando quando se adaptar aos cenários existenciais, sem resignação, e com intenção interassistencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de Gabriela*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
04. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
05. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.
09. **Autoperdoador:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
12. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
13. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Neofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DE GABRIELA, AO APOLOGIZAR SOBRE NADA PODER MUDAR, AFIRMA A INOPERÂNCIA DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL. TAL POSTURA CONTRAPÕE-SE AOS PRINCÍPIOS BASILARES DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica sinais da *síndrome de Gabriela* em alguma área da autexpressão? Costuma ser proativo(a) na averiguação autocrítica, paciente e detalhada dos aspectos da própria personalidade a serem burilados e aprimorados?

A. L.